



Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

A UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) DO SETOR DE CONSTRUÇÃO ATINGE MAIOR NÍVEL DESDE 2012, EM JUNHO DE 2022

RESUMO

- A pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo de junho 2022 mostrou aumento na Utilização da Capacidade de Operação (UCO), indicando menor ociosidade para o setor no mês.
- Em relação aos indicadores de acompanhamento mensal, a pesquisa revelou um aumento em todos os indicadores. No entanto, os indicadores de nível de atividade em relação ao usual e número de empregados, embora próximos da linha divisória de 50 pontos, mostraram contrações da atividade e do emprego na construção em junho.
- O indicador de margem de lucro operacional continua indicando insatisfação por parte dos empresários industriais da construção capixaba, no segundo trimestre.
- Entre os problemas mais relatados pelos industriais da construção do estado, o destaque foram os ganhos de posição no ranking da taxa de juros. No entanto, a falta ou alto custo de matérias-primas continuou sendo o principal problema mais relatado pelos empresários industriais pelo sexto trimestre consecutivo. No 2º trimestre de 2022, essa dificuldade foi assinalada por metade das indústrias pesquisadas.
- Em julho, todos os indicadores de expectativas para a indústria de construção capixaba cresceram em relação ao mês de junho de 2022, o que mostra otimismo entre os industriais pesquisados. Destaque para o indicador de intenção de investimento, o qual expandiu 7,9 pontos entre junho e julho de 2022 e atingiu 54,5 pontos.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO) em (%)



Fonte: Ideias/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



UCO AUMENTA 9,0 PONTOS PERCENTUAIS E ATINGE 76% EM JUNHO DE 2022

Na análise dos indicadores de acompanhamento mensal da Sondagem Industrial da Construção, em junho de 2022, notou-se expansão nos quatro indicadores de atividade. O índice da Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor ficou em 76%, após aumento de 9,0 pontos percentuais (p.p.) frente a maio. Com essa alta, a UCO ficou acima da sua média histórica (61%), indicando menor ociosidade no setor.

Ainda frente a maio, o indicador de nível de atividade também cresceu (3,1 pontos) em junho de 2022 e registrou 50,1 pontos, indicando, portanto, aumento das atividades ao cruzar a linha dos 50 pontos.

O indicador de evolução do número de empregos subiu 3,3 pontos e atingiu 47,4 pontos. Por sua vez, o indicador de nível de atividade em relação ao usual registrou 41,9 pontos, alta de 7,2 pontos. Vale destacar que, embora estes índices tenham crescido no mês, os mesmos

ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando recuo em relação a maio.

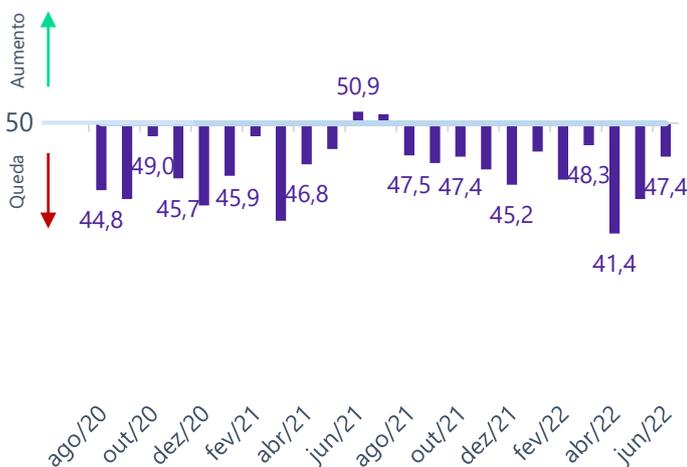
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria junho de 2022

Indicador	jun/21	mai/22	jun/22
Nível de atividade	52,5	47,0	50,1
Nível de atividade em relação ao usual	38,9	34,7	41,9
Número de empregados	50,9	44,1	47,4
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	68,0	67,0	76,0

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

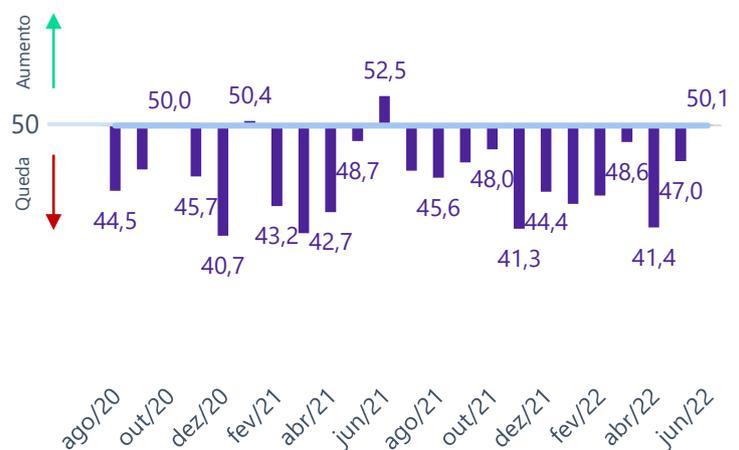
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA REPORTAM DIFICULDADES DE ACESSO AO CRÉDITO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

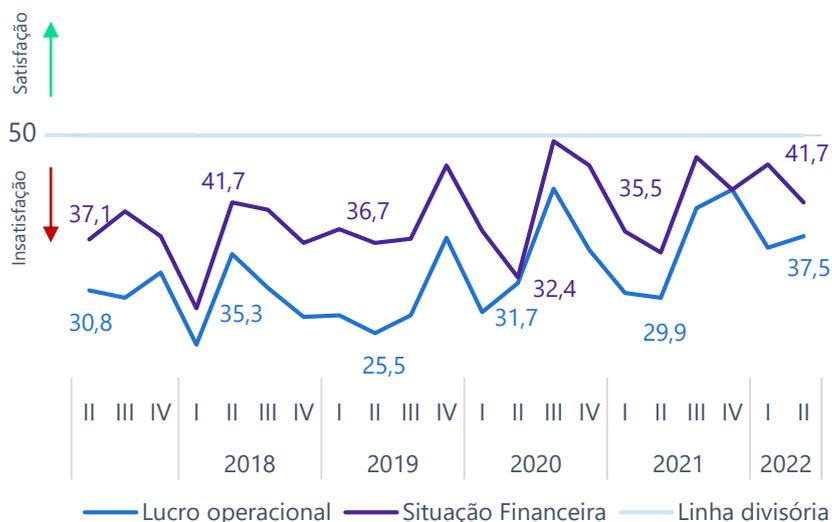
Embora, o índice de lucro operacional das empresas tenha subido 1,4 ponto no segundo trimestre, estando em 37,5 pontos, os industriais capixabas continuam insatisfeitos em relação à margem de lucro operacional de suas empresas.

Já o indicador da situação financeira registrou 41,7 pontos no 2º trimestre, após cair 4,7 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior. Assim, ao se distanciarem ainda mais da linha divisória dos 50 pontos, o índice mostra maior insatisfação dos empresários capixabas em relação a situação financeira de suas empresas.

ACESSO AO CRÉDITO SE TORNA MAIS DIFÍCIL

A dificuldade de acesso ao crédito aumentou no segundo trimestre de 2022, após o índice ter caído 7,5 pontos em relação ao trimestre imediatamente anterior. Com 35,2 pontos, o índice se distanciou da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando maior dificuldade para obtenção de crédito.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



A FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA É O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

O percentual de industriais a indicar a falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria de construção capixaba como principal problema enfrentado pelo setor, apresentou queda no segundo trimestre de 2022, mas se manteve como problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais no Espírito Santo. O percentual de industrial capixaba do setor da construção que afirmou ter esta dificuldade foi de 50,0%, 5,6 pontos percentuais (p.p) inferior ao primeiro trimestre. Isso indica que as indústrias capixabas da construção permanecem com dificuldade para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

Na sequência, a taxa de juros elevada e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado ocuparam, em empate, a segunda posição no ranking de dificuldades, assinaladas por 31,3% dos empresários da construção consultados no estado.

Na quarta posição, a demanda interna insuficiente foi relatada por 25,0% das industriais pesquisados.

Na sequência, ficaram empatadas, as queixas dos empresários a respeito da burocracia excessiva, falta ou alto custo da mão de obra qualificada e competição desleal, todas citadas por 18,8% dos industriais.

Para o Brasil, a falta ou alto custo da matéria-prima também se manteve como principal problema enfrentado (47,7%). Na sequência, a taxa de juros elevada (29,8%) e a elevada carga tributária (23,7%) foram os problemas mais mencionados pelos industriais da construção no segundo trimestre de 2022.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2022*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações. (1) Informalidade, contrabando, dumping, etc.; (2) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



EXPECTATIVAS PARA O FUTURO AUMENTAM EM JULHO DE 2022

Em julho de 2022, os empresários da indústria da construção capixaba se mostraram otimistas, com expectativas de crescimento para novos empreendimentos. O índice que capta esta informação ficou em 56,8 pontos, alta de 8,1 pontos, constituindo o maior crescimento entre os indicadores analisados.

Os índices de número de empregados (53,9 pontos) e compra de matéria-prima (55,4 pontos), cresceram 4,3 e 3,2 pontos, respectivamente entre junho e julho de 2022. Nessa mesma base de comparação, o indicador de expectativa em relação ao nível de atividade ficou estável (56,8 pontos). Vale destacar que todos os indicadores citados estão acima de 50 pontos, apontando para expectativas de crescimento para os próximos seis meses.

Já o indicador de intenção de investimento registrou 54,5 pontos em julho, aumento de 7,9 pontos em relação a junho de 2022.

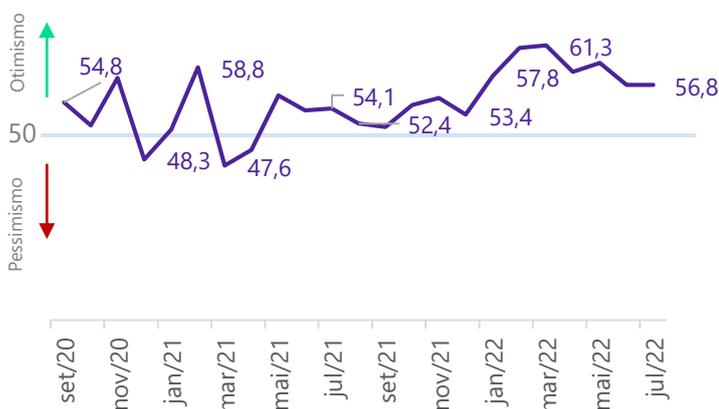
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	jul/21	jun/22	jul/22
Nível de atividade	54,1	56,8	56,8
Compra de matéria-prima	50,9	52,2	55,4
Novos empreendimentos e serviços	52,5	48,7	56,8
Número de empregados	52,5	49,6	53,9
Investimento	38,2	46,6	54,5

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

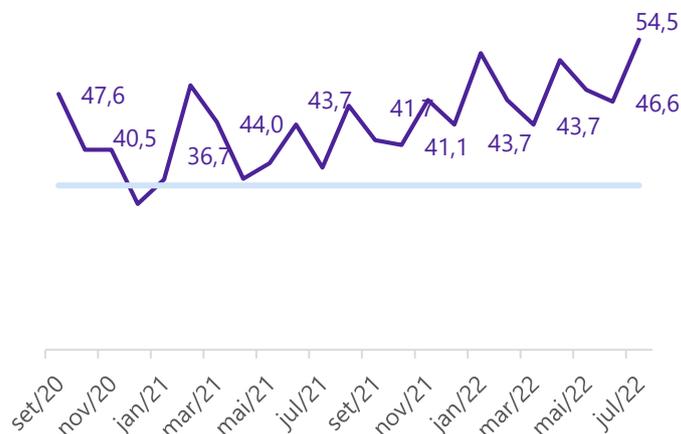
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: xxxxxxxxx



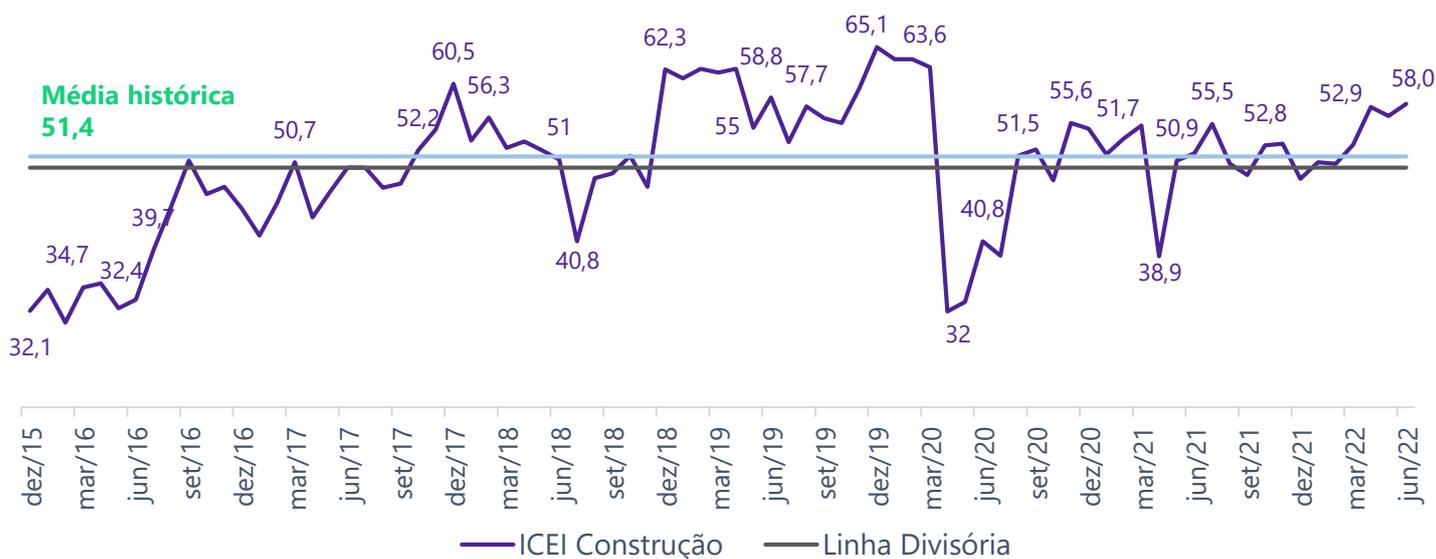
ICEI-CONSTRUÇÃO SEGUE INDICANDO CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo subiu 1,4 ponto entre maio e junho de 2022 e atingiu 58,0 pontos. Com esse aumento, o índice continua indicando confiança por parte dos empresários da construção desde início de ano, pois está localizado acima dos 50 pontos, que divide

confiança e falta de confiança.

Além disso, o índice ficou 6,6 ponto acima da sua média histórica (51,4 pontos), sinalizando um ambiente de confiança disseminada entre os empresários capixabas.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 18 empresas, sendo 4 pequeno porte, 14 médio e grande porte

Período de coleta: 01 a 11 de julho de 2022.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: xxxxxxxxx